H um menino, h um moleque Morando sempre no meu corao Toda vez que o adulto balana Ele vem pra me dar a mo

H um passado no meu presente Um sol bem quente l no meu quintal Toda vez que a bruxa me assombra O menino me d a mo

E me fala de coisas bonitas Que eu acredito que no deixaro de existir Amizade, palavra, respeito, Carter, bondade, alegria e amor

Pois no posso, no devo, no quero Viver como toda essa gente insiste em viver E no posso aceitar sossegado Qualquer sacanagem ser coisa normal

Bola de meia, bola de gude O solidrio no quer solido Toda vez que a tristeza me alcana O menino me d a mo

H um menino, h um moleque Morando sempre no meu corao Toda vez que o adulto balana Ele vem pra me dar a mo

Lalalalalalalalala eieieieieie...

H um menino, h um moleque Morando sempre no meu corao Toda vez que o adulto balana Ele vem pra me dar a mo

Bola de meia, bola de gude O solidrio no quer solido Toda vez que a tristeza me alcana O menino me d a mo